

data_ 
labe

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2023

data
labe

IMAGINAR O IMPOSSÍVEL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2023

Em 2024 o data_labe comemora oito anos. Crescemos, reproduzimos e, ainda assim, preservamos um estilo todo nosso: somos um laboratório, um espaço de experimentações, de transformações contínuas, de imaginação de futuros. Este relatório reúne um pouco do que rolou por aqui em 2023, mas também evoca a nossa história, esse caminho emaranhado por tantas presenças e projetos memoráveis. **Te convidamos a construir com a gente um horizonte menos desigual e mais próspero para as favelas e periferias desse Brasilão.**



O [Cocôzap](#) é um dos nossos projetos-xodó. A primeira ideia surgiu ainda no primeiro ano do data_labe, em 2016, quando a [Casa Fluminense](#) era apenas um crush. Desde então, recrutamos centenas de ativistas pelo clima e pela vida nas favelas para produzir informações de qualidade sobre saneamento básico.

Ainda em 2018 falamos da importância de entender o [racismo ambiental](#) como política de Estado. Produzimos mais de cinquenta reportagens e podcasts sobre os [mangues resistentes da Maré](#), a falta de energia elétrica no verão, [a contaminação das águas provocada pelas empresas responsáveis pelo tratamento](#), as doenças causadas pelo saneamento precário, a irregularidade na coleta de lixo.

Construímos encontros e planos de ação. Chegamos até o poder público, [até a COP do Egito, co-fundamos uma Coalizão sobre Justiça Ambiental](#) e inventamos um método para que qualquer favela possa produzir seus dados e denunciar o caos climático e sanitário em que vivemos.

Em 2024 não vamos mais coletar dados sobre saneamento na Maré da maneira que fazíamos. O Cocôzap agora é um método, um conhecimento livre que deve circular por outros cantos do país e da América Latina. Estamos articulando redes e parcerias interessadas em replicar e adaptar nosso modo de fazer, em conhecer melhor os desafios de lutar por direitos através de dados gerados de forma cidadã e participativa.

Foto: Patrick Marinho

GERAÇÃO CIDADÃ de DADOS



Nós sempre confiamos na potência da Geração Cidadã de Dados (GCD). Elaboramos desde cedo um conceito que acolhesse nossa prática e nossa intenção de produzir informação de qualidade sobre as favelas e seus moradores e que pudesse disputar com os dados ditos oficiais, políticas públicas para nossos territórios.

Nesses oito anos, entregamos mais de 20 projetos de pesquisas cidadãs, nas quais desenvolvemos novos métodos de coleta, análise e comunicação de dados que envolvessem as pessoas sobre o qual o dado fala. Aqui no data_labe nada se faz sobre nós sem nós. Por isso, uma das nossas metas é colaborar com a formação de pessoas negras, indígenas, cis e transgêneras, com ou sem deficiências, moradoras de favelas e periferias, para que elas possam comandar os processos de geração de dados de suas próprias comunidades.

A verdade é que esse bonde já existe! Em setembro de 2023 nós nos reunimos na Maré para imaginarmos um mundo coletivo onde o trabalho com dados poderia transformar vidas. O encontro contou com mais de dez coletivos da Região Metropolitana do Rio e do Pará - esse território ancestral onde reconhecemos cada vez mais conexões e projetos de futuro. O Seminário Geração Cidadã de Dados resultou na construção de uma rede que começa a ser tecida neste 2024, com encontros regulares e um projeto de fortalecimento de ações de GCD nas favelas e periferias do país.

CRIPTO de sacelera FUNK



Trabalhar em rede é o lema do data_labe. É o que faz nosso barco navegar. Tudo o que se faz aqui leva em conta nossas subjetividades coletivas, aquilo que é mobilizado por comunidades. Não à toa, em 2018, encaramos um novo desafio: o de aproximar o povo de favela aos direitos digitais. A tarefa não é nada fácil.

As gigantescas empresas de tecnologia, com suas ferramentas e artimanhas de vigilância cada vez menos transparentes, passaram a comandar grande parte do nosso comportamento e influenciam políticas públicas e tomadas de decisão. Por outro lado, os movimentos organizados em torno da luta por uma internet mais acessível, pela regulação das plataformas digitais ou pela fiscalização de projetos de vigilância e coleta massiva de dados, ainda são formados por uma classe média que não acessa as realidades de quem vive as maiores violações de direitos.

Inventamos então a Criptofunk. Reunimos na Maré, nosso território ancestral, coletivos e organizações de favelas, para conhecer mais e melhor as muitas camadas da luta por direitos digitais e convidamos os artistas e produtores do funk carioca com suas invenções tecnológicas, sua batida contagiante e seu grito de resistência. O evento vem crescendo, está indo para a 5º edição e em 2024 vai acontecer em mais espaços da cidade.

Crescer tanto assim demanda coragem. Dá um frio na barriga, aquele mix de sensações... Mas não tem volta! Nossa vocação para a experimentação é o que brilha os olhos de jovens ativistas que passam pelos nossos projetos, dos apoiadores e financiadores, do público do interior do Brasil aos países do Norte e do Sul, com quem nos conectamos em tantos ao longo desses oito anos. Por conta disso, tomamos a liberdade de dar um novo passo.

Entregamos nossa sede na Maré. Os altos valores imobiliários, os desafios de operar numa favela, a diversidade territorial da nossa equipe e as demandas por parcerias e projetos em outras favelas da cidade e do país foram alguns motivos que nos fizeram tomar essa decisão. **O data_labe é do mundo!**

Estamos construindo uma agenda de ações e projetos com incidência mais abrangente e estratégias para disputar o financiamento de projetos ainda mais ousados e o principal: queremos ser agentes de transformação e mudança para novas organizações e coletivos que estão entendendo a centralidade de trabalhar com dados nesses tempos de catástrofe.

Contamos com seu apoio, sua vontade de transformar o mundo e sua capacidade de mobilização. A energia está concentrada nessa expansão. Já estamos tocando novos projetos e estamos ansiosos para compartilhar as novas descobertas. Vamo pra cima!!!



Análise do Ecossistema de Informação (IEA) da População Negra LGBTI+ do Rio de Janeiro

Lançamos os resultados da pesquisa realizada em 2022, em parceria com a Internews. O relatório apresenta os dados, a metodologia e as recomendações às autoridades para mitigação da desinformação e do discurso de ódio contra a comunidade LGBTI+ negra.



Lançamento de E-book sobre Acessibilidade

O e-book sistematiza desafios e aprendizados dos projetos voltados a pessoas com deficiência. O guia busca inspirar outros coletivos e organizações a adotarem práticas e ferramentas que colaborem para conteúdos e iniciativas acessíveis a todas as pessoas.

Residência Dados Sem Caô

A partir do nosso guia Dados Sem Caô, formamos seis jovens de favelas e periferias do Rio de Janeiro em análise de dados. Durante quatro meses, a turma se reuniu na Maré para investigar dados de microcefalia. Um dos diferenciais do projeto foi a elaboração de uma metodologia que, além de ferramentas livres, oferecesse recursos de acessibilidade para que alunos com e sem deficiência pudessem participar igualmente.

um guia data_labe
de inspirações



Cerveja com Dados - Justiça Ambiental e Climática

Pela primeira vez, realizamos uma edição do evento em nossa sede. Apresentamos dados e a metodologia do Cocôzap junto a outras iniciativas de parceiros, entre elas Casa Fluminense, Rede Favela Sustentável, Redes da Maré e Visão Coop. Tudo regado aquela cervejinha gelada, como manda o roteiro.



I Seminário Geração Cidadã de Dados

Reunimos pesquisadores, ativistas e organizações do Rio de Janeiro, São Paulo e Pará a fim de discutir desafios e estratégias para a produção de dados por e sobre grupos sociais marginalizados. O encontro culminou na formação da Rede GCD, que busca articular diferentes atores do campo.



Campanha #LiberaMinhaNet

Desenvolvemos uma campanha sobre acesso à internet de qualidade e sem limitações, com ações nas redes sociais e na imprensa. O objetivo era popularizar a ilegalidade do atual modelo de franquia de dados móveis do Brasil e propor outras possibilidades. O projeto foi desenvolvido para a Coalizão Direitos na Rede, em parceria com o IRIS.



Análise de dados do IBGE sobre sexualidade

Mergulhamos nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, primeira coleta do IBGE que levou em conta a sexualidade das pessoas entrevistadas. Com base neste material, descobrimos que Porto Alegre é a capital com maior presença de mulheres lésbicas e bissexuais do país.



Reportagem sobre intolerância religiosa

A partir de análise de dados elaborada por nossa equipe a respeito das denúncias de intolerância religiosa registradas no Disque 100, investigamos - junto a especialistas do Instituto de Estudos da Religião (ISER) - o aparelhamento do canal pelo governo Jair Bolsonaro.



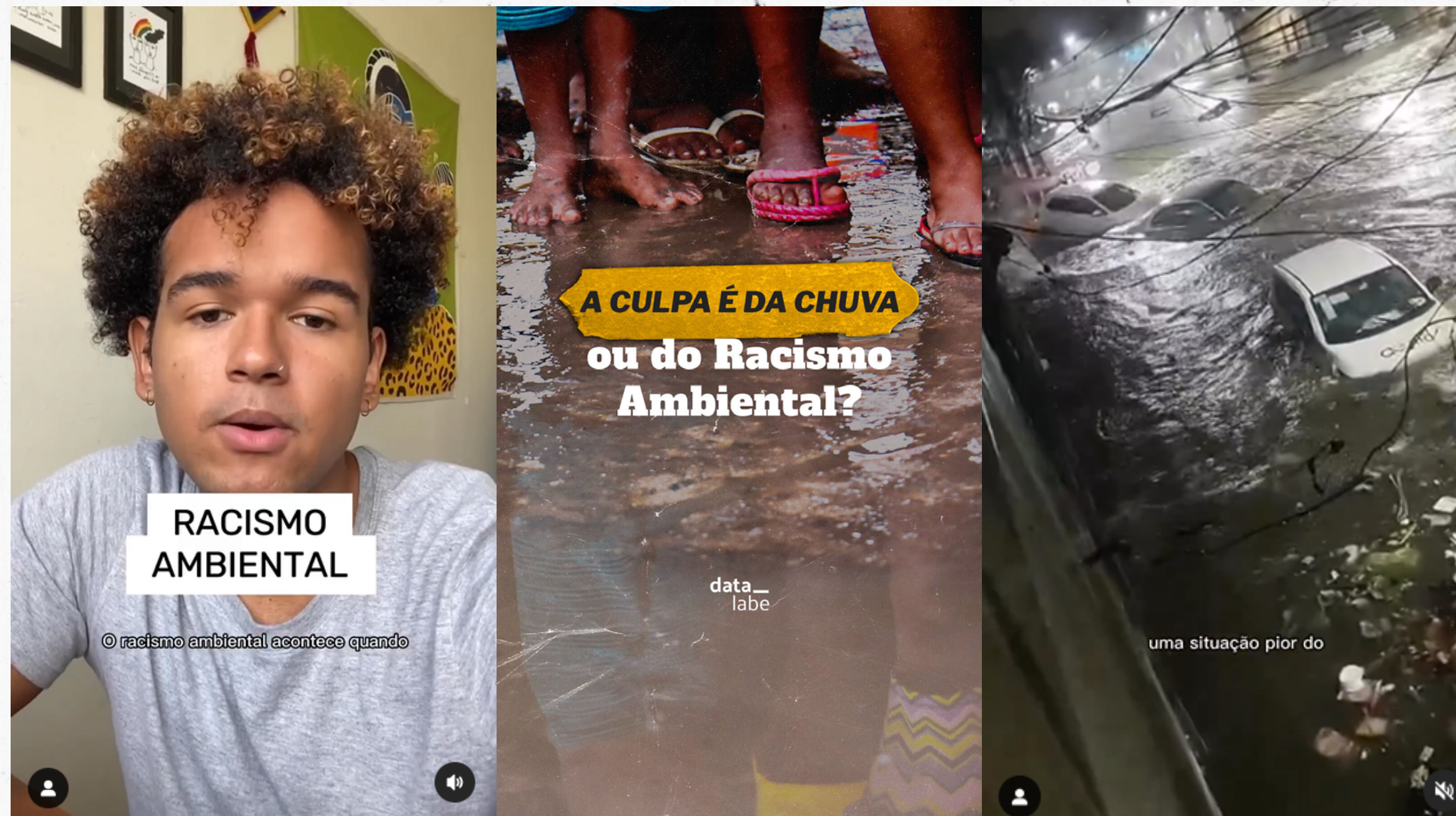
Reportagem sobre acesso à água para famílias de baixa renda

Apuramos uma ação civil pública protocolada pela Defensoria Pública que defende novos parâmetros para garantir o acesso à água a moradores de baixa renda. A proposta sugere que a tarifa social fique vinculada ao CadÚnico e que pessoas em situação de extrema vulnerabilidade tenham acesso a um volume mínimo vital de água.



Racismo Ambiental

Em meio às fortes chuvas no Estado do Rio de Janeiro, que castigam principalmente as populações mais vulneráveis, explicamos como o conceito de racismo ambiental é percebido no dia a dia das pessoas periféricas. Os conteúdos foram publicados em nossas redes sociais.



Cuidados Digitais

Em alusão ao Dia da Internet Segura e aproveitando os preparativos para o Carnaval, enfatizamos com nossa audiência cuidados necessários para o bem-estar no ambiente digital. A prevenção a golpes bancários e ao hackeamento de contas foram alguns dos temas abordados nas redes sociais.



Coletivo Lutes

Desde 2022 integramos o Lutes - Lutas Urbanas, Tecnologia e Saneamento. No coletivo, colaboramos num projeto no Colégio Estadual Professor João Borges de Moraes, na Maré, com aulas que relacionam a geração de dados como metodologia de diagnóstico popular e o ativismo local como ferramentas para a justiça socioambiental.

Ingresso no Conselho Consultivo do IBGE

A convite do IBGE, integramos o Conselho Consultivo do órgão, que tem como objetivo colaborar na disseminação das informações coletadas pelo Censo sobre favelas e comunidades urbanas e na reformulação da metodologia de coleta para o próximo Censo, de modo que esta seja mais atenciosa às particularidades desses territórios.



NA

MÍDIA

Saímos em mais de dez publicações, entre notícias, relatórios e conteúdos nas redes sociais. Destacamos a matéria da [Folha de São Paulo](#) que se baseia nos dados da Análise do Ecosistema de Informação da População LGBTQIAP+ Negra, que lançamos em março. A reportagem contextualiza como a baixa renda das pessoas que

integram a comunidade pode deixá-las mais vulneráveis a conteúdos de desinformação e discurso de ódio difundidos na internet. O tema também foi abordado em notícias publicadas pelo jornal Meia Hora e pelos portais [Terra](#) e [Brasil de Fato](#).

BBC NEWS BRASIL

Notícias Brasil Eleições EUA Internacional Economia Saúde Ciência Tecnologia Vídeos BBC Lê

'Indivíduo negro na via pública': STF julga abordagem policial 'motivada por cor da pele'

Letícia Mori
Da BBC News Brasil em São Paulo
[@_leticiamori](#)

2 março 2023

ECO A UOL

Opinião

Geração cidadã de dados: quando a própria população busca soluções

Clara Sacco, Gilberto Vieira, Larissa Amorim e Vitor Mihessen

14/10/2023 04h00

AJOR ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

NOTÍCIAS

ACESSIBILIDADE DEMOCRACIA E POLÍTICA POR TAINAH RAMOS | OUT 24, 2023

Como tornar o jornalismo digital acessível para pessoas com deficiência

Existem práticas e ferramentas que ajudam na garantia ao acesso à informação para PcDs

terra

COLUNISTAS RAZÕES PARA ACREDITAR REVISTA RAÇA VÍDEOS

81% das pessoas negras LGBTQIAP+ foram vítimas de discurso de ódio nas eleições

Pesquisa do data_lab, realizada no Rio de Janeiro, revela que a população negra LGBTQIAP+ foi a que mais sofreu com discurso de ódio no último pleito eleitoral

Por Elias Santana Malê

24 mar 2023 - 13h50 (atualizado às 14h33)

NO

MUNDO

Participamos de mais de 40 eventos no Brasil e no mundo para falar sobre temas como Justiça Climática, Reconhecimento Facial, Conectividade Significativa, Cultura de Dados e Acessibilidade.

I Encontro Nacional de Produção, Análise e Disseminação de Informações sobre as Favelas e Comunidades Urbanas do Brasil - Brasília/DF

Promovido pelo IBGE em setembro, o [evento](#) reuniu um pequeno grupo de pesquisadores acadêmicos, ativistas e funcionários do órgão. O encontro culminou na adoção do termo “favelas e comunidades urbanas” em substituição ao conceito de “aglomerados subnormais”, utilizado até então pelo instituto para definir as favelas e periferias do Brasil. Na ocasião, explicamos como é possível coletar dados em territórios de favela a partir da nossa experiência como Cocôzap por meio da geração cidadã de dados e da pesquisa amostral realizada em 2022, o que resultou no convite para integrar o conselho consultivo do IBGE.



Diálogos Amazônicos e Cúpula da Amazônia

Como parte de nossas ações junto à Coalizão O Clima é de Mudança, participamos do Diálogos Amazônicos, um encontro pré-Cúpula no qual diversos atores da sociedade civil se dedicaram a sistematizar propostas que seriam entregues ao presidente Lula durante a Cúpula da Amazônia.



NO MUNDO

Festival de Datos - Punta Del Este, Uruguai

Marcamos presença na primeira edição deste evento global que reúne, bienalmente, governos, corporações e ativistas em conferências e oficinas com o objetivo de tecer uma comunidade global por transparência de dados públicos.



CODA Amazônia - Belém/PA

Pelo segundo ano consecutivo ministramos atividade na Conferência de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais - CODA, realizada pela Open Knowledge em agosto e setembro. Em “Como criar uma comunidade de dados local”, apresentamos a metodologia do Cocôzap, programas de códigos abertos, ferramentas de suporte e de segurança gratuitas para o trabalho de programadores, jornalistas e ativistas.



Congresso da Abraji - São Paulo/SP

Assim como em 2022, voltamos a São Paulo para a 18ª edição do maior congresso de jornalismo investigativo da América Latina. Desta vez, apresentamos ferramentas para conteúdos acessíveis, em parceria com o Eficientes. Numa oficina bem interativa, provocamos as pessoas presentes a experimentarem a acessibilização de gráficos e a audiodescrição de imagens a partir dos conhecimentos reunidos no nosso e-book e nos materiais do Eficientes.



A GRANA

Em 2023 o data_labe teve de entradas um total de R\$ 2.437.788,84 e de saídas um total de R\$ 1.324.224,57.

Ficando um total geral de mais de 1 milhão conforme indica o gráfico detalhado [nesse link](#).

Entradas: R\$2.437.788,84

Saídas: R\$1.324.224,57



PARCEIROS



REDE DE VIGILÂNCIA POPULAR
EM SANEAMENTO E SAÚDE

